



PESQUISA

$$2. 2^{-3} = \frac{1}{2^3} \quad T/F$$

$$3. \sqrt{64} =$$

$$4. 3[8 + (4 + 2)] =$$

$$5. \frac{2^5}{2^3} =$$

$$6. 2(4^2 + 1) =$$

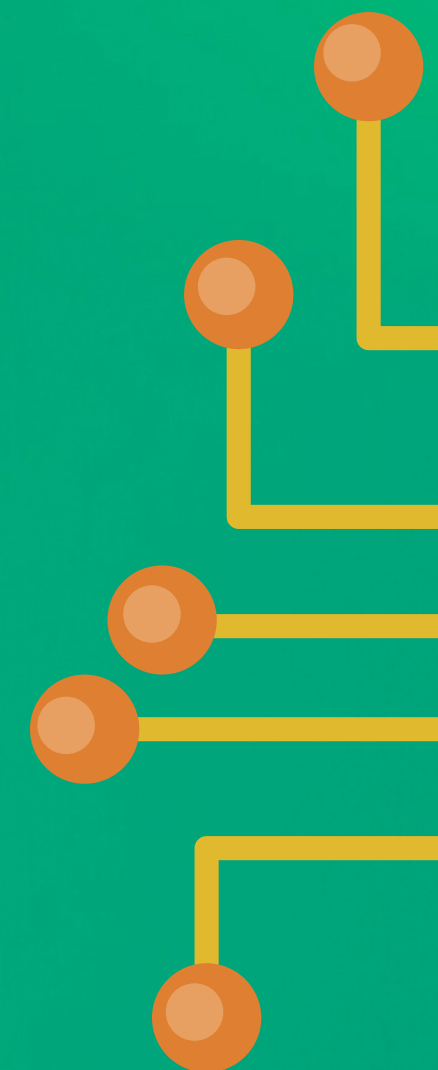
O ENSINO REMOTO COM PROFESSORES/AS DAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL DE JEQUIÉ-BA

APLB
Sindicato

Delegacia Sindical do Sol

Apromuje

68 anos de Luta!



ÍNDICE



APRESENTAÇÃO.....	03
SOBRE A PESQUISA.....	04
Quem são os/as docentes que responderam à pesquisa?.....	05
EIXO I - RECURSOS TECNOLÓGICOS/INVESTIMENTO.....	06
Investimento público para a continuidade da educação durante a pandemia.....	07
Gastos pessoais para adequação do espaço físico e aquisição de equipamentos.....	08
A experiência de trabalhar com ensino a distância.....	09
EIXO II - ASPECTOS PEDAGÓGICOS/SUPORTE.....	10
Suporte pedagógico para a adaptação das aulas em contexto online.....	11
Participação dos/as estudantes com relação aos materiais pedagógicos elaborados pelos/as docentes.....	12
Formação docente para o uso das TIDCs no contexto de Ensino Remoto.....	12
EIXO III - SAÚDE DOS/AS TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO.....	13
Panorama de imunização dos/as trabalhadores/as em educação.....	14
Tempo médio gasto em interação de tela.....	15
Impactos à saúde emocional e física dos/as professores/as no período do ensino remoto.....	16
Situação da saúde emocional e física dos/as participantes no período de pandemia.....	17



APRESENTAÇÃO





SOBRE A PESQUISA

A pesquisa **O ensino remoto com professores/as das Redes Públicas de Educação Municipal e Estadual de Jequié-BA** foi realizada entre os dias 20 e 26 de julho de 2021 por meio de um questionário online disponível nas redes sociais e site da **APLB Sindicato de Jequié/Apromuje**. Ao todo, foram coletadas **218 contribuições de professores em atividade** nas redes em foco, com vínculo profissional efetivo e/ou temporário. As contribuições recebidas são oriundas, principalmente, de profissionais da Rede Municipal de Educação, com vínculo profissional efetivo e carga horária de trabalho semanal de 40 horas.

Com o objetivo de identificar e compreender a realidade do trabalho docente no contexto de ensino remoto das Redes Públicas Municipal e Estadual de Jequié, a pesquisa desdobrou-se em três eixos, os quais analisam:

Eixo I - Recursos Tecnológicos/Investimentos: atuação do Poder Público para aquisição de equipamentos e oferecimento de apoio financeiro aos docentes, investimentos pessoais para a adequação do espaço físico e aquisição de equipamentos para a continuidade das aulas na modalidade remota e avaliação da experiência docente à respeito da utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDCs) no processo de ensino-aprendizagem.

Eixo II - Aspectos Pedagógicos/Suporte: suporte pedagógico para a adaptação das aulas em contexto online durante o período de pandemia, participação dos/as estudantes com relação aos materiais pedagógicos elaborados pelos/as docentes, formação docente para o uso das TIDCs utilizadas no contexto de ensino remoto atual e avaliação da experiência docente no ensino remoto.

Eixo III - Saúde dos/as Trabalhadores/as em Educação: panorama de vacinação dos profissionais da educação contra a COVID-19, tempo usado em exposição de tela com o ensino remoto, fatores que mais têm impactado a saúde emocional e física dos/as professores/as e avaliação da saúde emocional e física destes/as no período de pandemia comparado ao período de pré-pandemia.

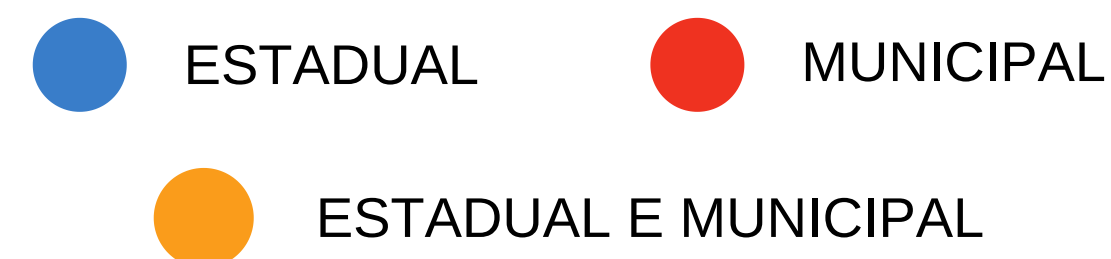
Nas páginas seguintes, encontraremos a análise dos principais dados coletados pela APLB Sindicato de Jequié/Apromuje sobre o retrato das condições atuais da atuação docente no contexto do ensino remoto no município de Jequié-BA.



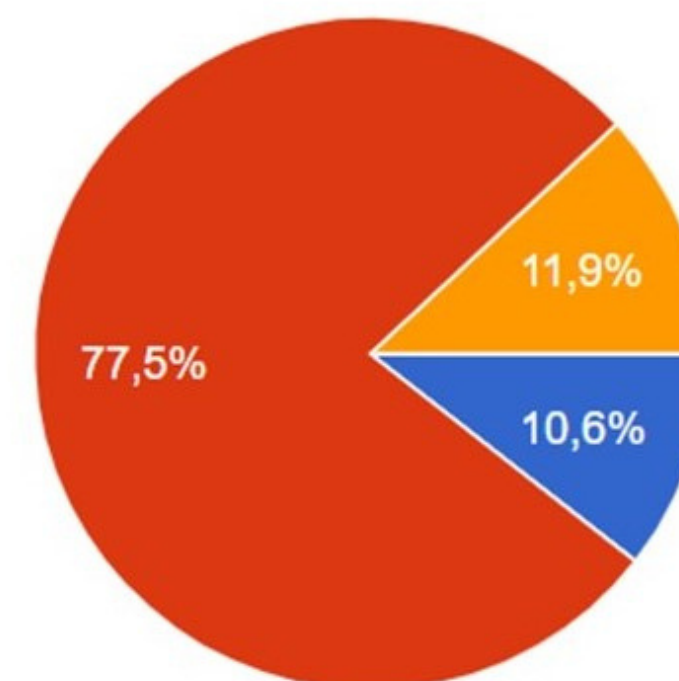
QUEM SÃO OS/AS DOCENTES QUE RESPONDERAM À PESQUISA?

- ◆ Os/As docentes da Rede Pública Municipal representam 77,5% dos/as respondentes. 11,9% das contribuições são de docentes que atuam em ambas as redes de ensino e outros 10,6% mantêm vínculo exclusivamente com a Rede Estadual.
- ◆ Entre os/as respondentes da pesquisa, 79,8% possuem vínculo efetivo nas redes de ensino em que atuam, enquanto 20,2% da base da pesquisa mantêm vínculos temporários de trabalho (contrato).
- ◆ A pesquisa evidencia ainda que 70,2% dos respondentes exercem a docência em 40 horas semanais. Os/As demais professores/as têm sua carga horária de trabalho distribuída em 20 horas (19,3%) e 60 horas (10,6%) semanais.

Rede de ensino dos/as docentes



**TOTAL TAXA REDE ESTADUAL, REDE MUNICIPAL,
REDE ESTADUAL E MUNICIPAL**



RECURSOS TECNOLÓGICOS/ INVESTIMENTO



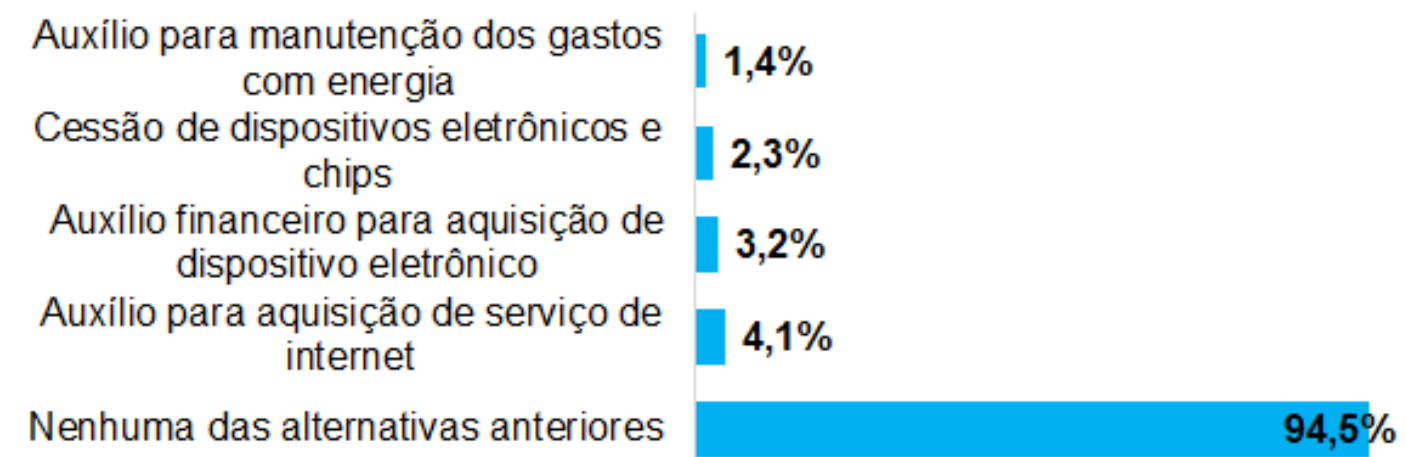
RECURSOS TECNOLÓGICOS/ INVESTIMENTO

A pesquisa revelou que a atuação do Poder Público quanto à disponibilização de equipamentos e oferecimento de apoio financeiro aos docentes, com vistas à garantia da continuidade da educação no modelo remoto, foi insatisfatório.

Investimento público para a continuidade da educação durante a pandemia

- ◆ 94,5% dos/as respondentes afirmaram não ter tido acesso a qualquer tipo de equipamento ou apoio financeiro fornecido pelo poder público para desenvolver as atividades educacionais no modelo remoto.
- ◆ Apenas 2,3% informaram ter tido acesso a dispositivos eletrônicos e chips fornecidos pelo Poder Público, 4,1% a auxílio para aquisição de serviço de internet, 1,4% a auxílio para manutenção dos gastos com energia e 3,2% a auxílio financeiro para aquisição de dispositivo eletrônico.

INVESTIMENTO PÚBLICO PARA A CONTINUIDADE DA EDUCAÇÃO



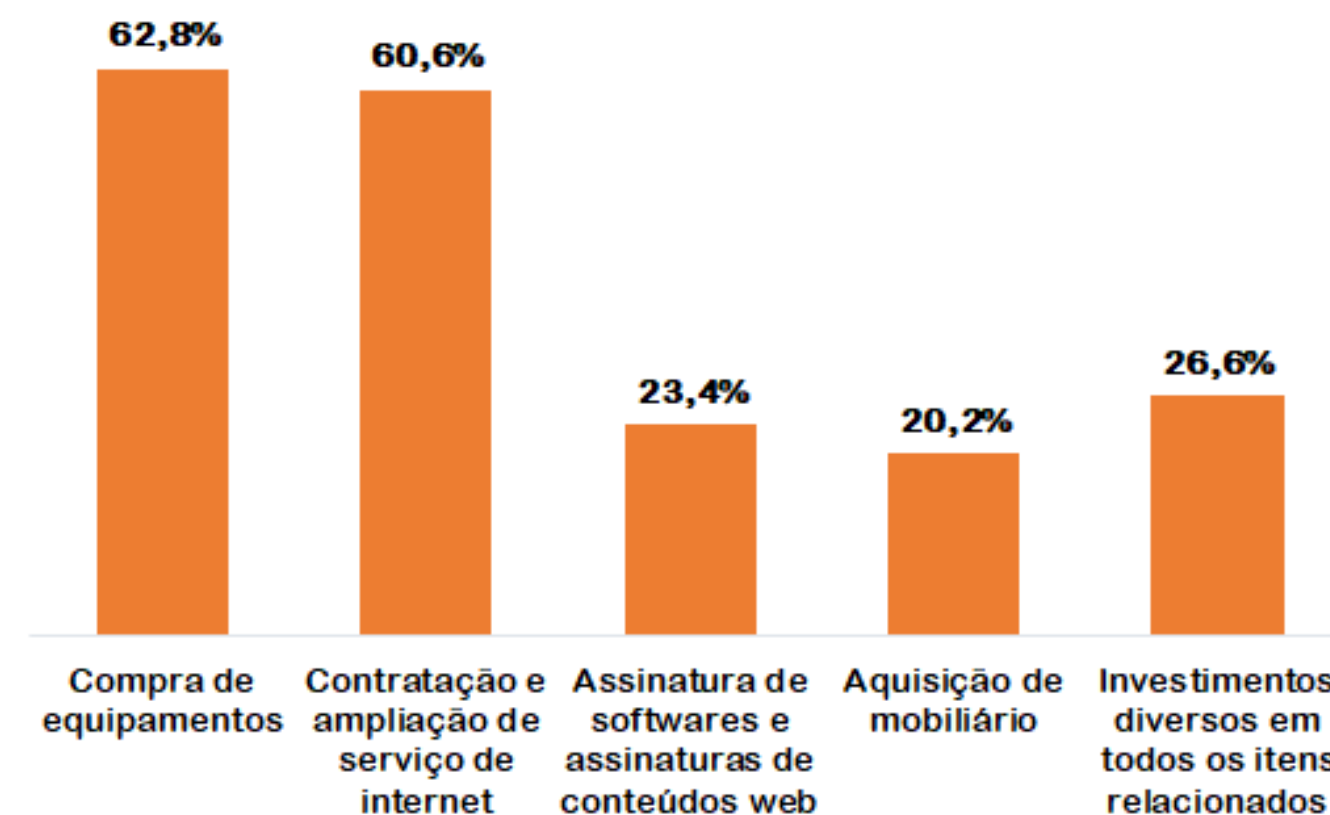
Gastos pessoais para adequação do espaço físico e aquisição de equipamentos

Em face da ausência de investimentos do Poder Público para aquisição de equipamentos e apoio financeiro aos docentes, a saída adotada pelos/as respondentes da pesquisa foi a de empregar parte de seus próprios recursos para garantir que a continuidade da educação não fosse interrompida.

- ◆ 62,8% afirmaram que houve a necessidade de compra de equipamentos como computadores, celulares e chips para uso educacional.
- ◆ 60,6% asseguraram ter contratado ou ampliado serviços de internet e planos de dados pessoais com a finalidade de atendimento educacional remoto.
- ◆ 23,4% dos/as respondentes alegam ter adquirido softwares e assinaturas de conteúdos web e 20,2% terem feito a compra de mobiliário para melhor atender às demandas do ensino remoto.

- ◆ 26,6% dos/as professores/as apontaram ter investido recursos próprios em todas as alternativas disponíveis nessa questão.

O USO DE RECURSOS PRÓPRIOS NO ENSINO REMOTO

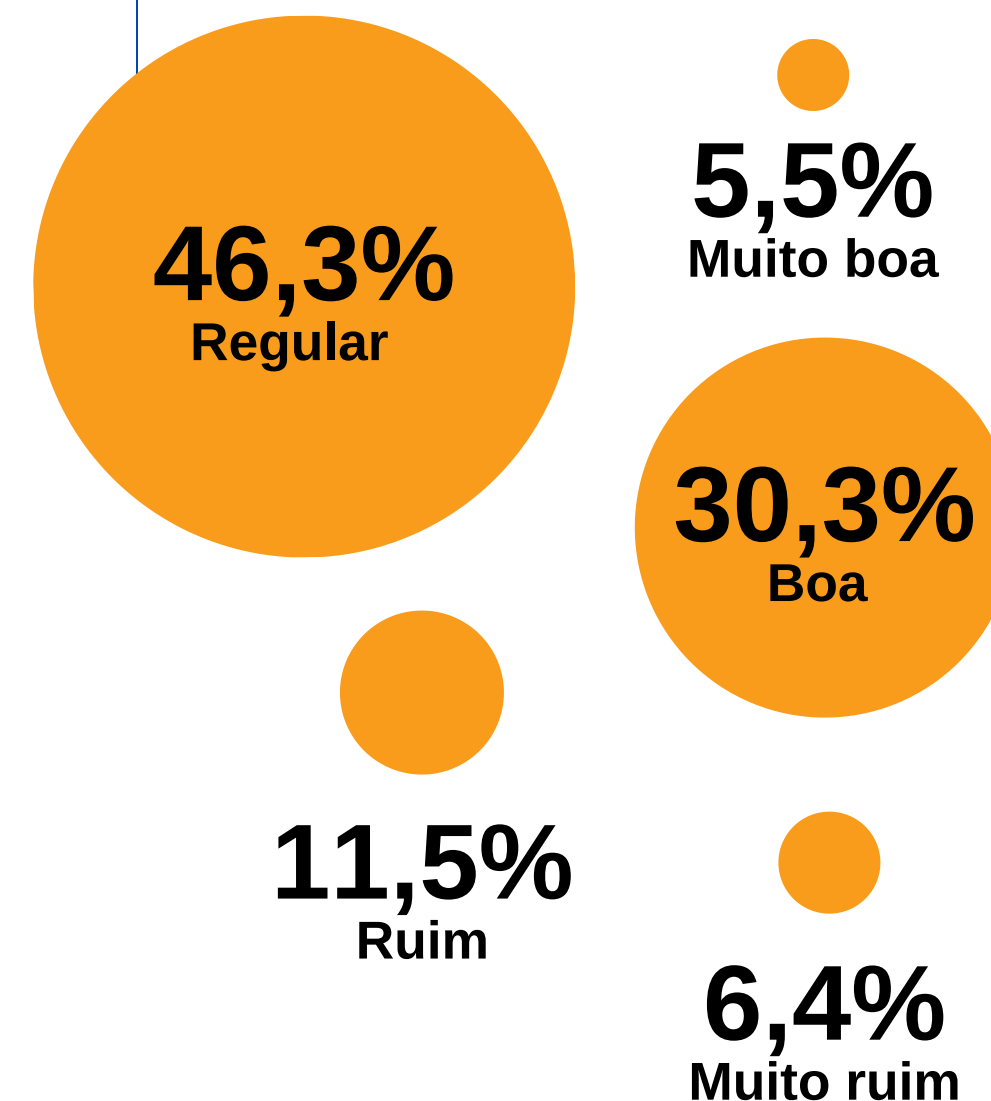


A experiência de trabalhar com ensino a distância

Pedimos aos/as docentes que fizessem uma auto avaliação a respeito da experiência sobre a utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDCs) no processo de ensino-aprendizagem. Os dados revelam que:

- ◆ 46,3% avaliam sua experiência com as TIDCs como sendo **regular**.
- ◆ 30,3% e 5,5% avaliam, respectivamente, sua experiência como sendo **boa** e **muito boa** com as TIDCs.
- ◆ 11,5% da base da pesquisa avaliam como sendo **ruim** a experiência com as TIDCs e 6,4% como sendo **muito ruim**.

COMO TEM SIDO A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR COM AS TIDCS





ASPECTOS PEDAGÓGICOS/ SUPORTE



ASPECTOS PEDAGÓGICOS/ SUPORTE

O ensino remoto requer suporte pedagógico específico, além de recursos materiais indispensáveis para a sua realização com eficácia. Por esses motivos, mas não somente, é salutar que professores/as e estudantes estejam munidos/as de habilidades que os/as ajudem a lidar com novas tecnológicos pedagógicas e para que sejam receptivos à realidade atual. Visto que há um grande abismo social instalado em nosso país, intensificado neste momento pandêmico, observou-se na pesquisa realizada que o Poder Público, nas esferas municipal e estadual, empenhou medidas públicas de baixo impacto para resolver situações de ajuda e amparo à escola.

Suporte pedagógico para a adaptação das aulas em contexto online

A amostragem das **218 contribuições** revelou que:

- ◆ 81,7% dos/as professores/as afirmaram que o suporte pedagógico oferecido para a adaptação das aulas na modalidade online e para o acompanhamento da aprendizagem dos/as estudantes tem se mostrado **insatisfatório**, principalmente por causa da estrutura desigual e precária enfrentada pelos/as docentes que dificulta a promoção de uma educação integral e de qualidade.
- ◆ Somente 18,3% dos/as respondentes consideram **satisfatórias**, nesse quesito, as diferentes estratégias pedagógicas adotadas pela gestão, coordenação e docentes para alcançar os/as estudantes.

SUPORTE PEDAGÓGICO PARA A ADAPTAÇÃO DAS AULAS

■ INSATISFATÓRIO ■ SATISFATÓRIO

81,7%

18,3%



Participação dos/as estudantes com relação aos materiais pedagógicos elaborados pelos/as docentes

Quanto à participação dos/as estudantes ao obter os materiais pedagógicos elaborados pelos/as docentes, tendo em vista a retirada e entrega desses materiais nas unidades de ensino e a interação em ambientes virtuais de aprendizagem utilizados atualmente, o cenário atual mostra que:

- ◆ 59,6% dos/as respondentes asseveram que os/as estudantes têm enfrentado, com frequência, dificuldades para acompanhar as aulas online, fazer a retirada do material físico nas unidades de ensino, assim como para responder e devolver as atividades impressas por problemas de comunicação e interação com os/as docentes.
- ◆ Outros/as 23,9% afirmam também que houve um aumento do desgaste e da desmotivação dos/as estudantes, provocado pelo aumento do tempo de interação com dispositivos eletrônicos para acompanhar aulas não presenciais e para realizar as atividades impressas propostas pelos/as docentes no contexto remoto.

- ◆ Apenas 16,5% defendem que os/as estudantes matriculados/as apresentam bom aproveitamento quanto à retirada e devolução do material físico e à interação nas aulas online, considerando as diferentes estratégias adotadas pelas unidades de ensino.

Formação docente para o uso das TIDCs no contexto de Ensino Remoto

- ◆ Questionados/as sobre a formação pedagógica para ministrar aulas no modo de ensino remoto ou à distância por meio das TIDCs, 59,2% dos/as professores/as consideram-na **regular**.
- ◆ Parte dos/as respondentes afirmam possuir uma formação **satisfatória** ou **insuficiente**, o que corresponde em números, respectivamente, a 17,9% e 22,9%.





**SAÚDE DOS/AS
TRABALHADORES/AS
EM EDUCAÇÃO**



SAÚDE DOS/AS TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO

A pandemia possibilitou muitas situações de adoecimento mental para as pessoas de modo geral. Não muito diferente dessa realidade, a nova formatação do ensino tem revelado problemas de ordem emocional e física, visto que, se antes as atividades pedagógicas podiam ser realizadas no ambiente escolar, ou, na maioria das vezes, divididas entre escola e casa, as aulas online trouxeram 100% da escola para a casa do/a professor/a. Nesse sentido, é importante mencionar que diferenças estratégicas foram implementadas para que os/as estudantes pudessem ter contato com os/as docentes e ainda ser orientados nas suas atividades escolares. Com isso, desintegrou-se a privacidade de professores e professoras, pois não existe um limite de horário e dia da semana para que as orientações, com exceção das aulas administradas, ocorram.

Panorama de imunização dos/as trabalhadores/as em educação

- ◆ Até o último dia da realização dessa pesquisa, 26 do mês de julho, 79,8% dos/as professores/as declararam ter recebido apenas a 1ª dose da imunização contra a COVID-19.
- ◆ Outros/as 15,6% dos/as respondentes afirmaram já terem sido vacinados/as com a 1ª e 2ª doses dos imunizantes disponíveis.
- ◆ Um número menor de docentes (4,6%) alegou não ter tido acesso a nenhuma das doses de imunização.
- ◆ Quanto aos/as professores/as que já haviam sido vacinados/as com a 1ª dose, 151 (88,3%) informaram que receberão a 2ª dose entre a segunda quinzena de julho e final de agosto. 20 docentes (11,7%) declararam que a 2ª dose será tomada entre o início de setembro e a primeira quinzena de outubro.



Tempo médio gasto em interação de tela

A pesquisa aponta que a maior parte dos/as professores/as desdobrou-se para cumprir o currículo mínimo destinado aos estudantes no contexto do ensino remoto. Como consequência, a mediação promovida pelas TIDCs obrigou os/as docentes ao uso de tempo significativo de exposição de tela. Segundo os dados coletados:

- ◆ 72,9% gastam mais de 4 horas diárias em exposição de tela.
- ◆ 14,2% entre 3 e 4 horas diárias.
- ◆ 6,4% entre 2 e 3 horas diárias.
- ◆ 1% entre 1 e 2 horas diárias.
- ◆ 5,5% não estão vivenciando a exposição de tela no contexto do ensino remoto.

TEMPO MÉDIO GASTO PELOS/AS PROFESSORES/AS DIARIAMENTE EM INTERAÇÃO DE TELA

Tempo médio diário	#	%
1 a 2 horas	2	0,9%
2 a 3 horas	14	6,4%
3 a 4 horas	31	14,2%
Mais de 4 horas diárias	159	72,9%
Não se aplica à realidade	12	5,5%



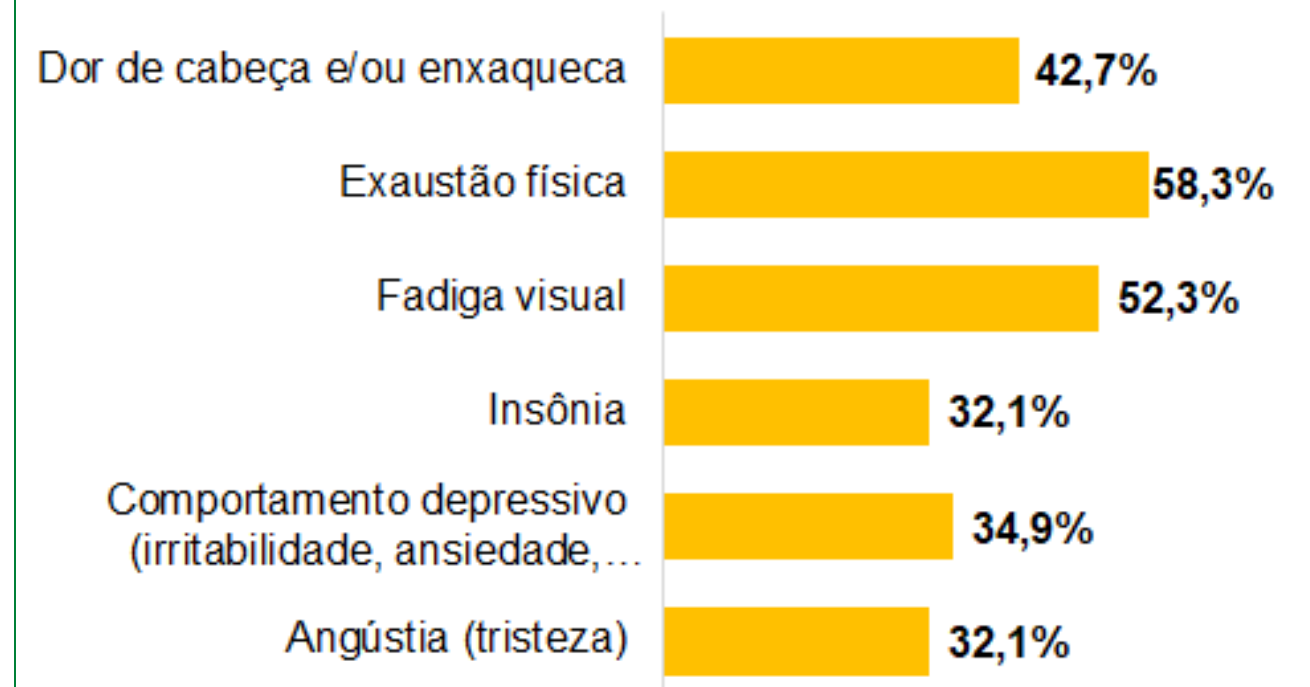
Impactos à saúde emocional e física dos/as professores/as no período do ensino remoto

A adaptação ao ensino remoto, o baixo retorno dos/as estudantes, o crescimento da demanda de atendimento individual às famílias e a falta de formação foram fatores que impactaram fortemente a saúde dos/as profissionais da educação pública. Esse é um assunto que merece maior atenção do Poder Público, cuja pertinência encontra amparo legal nos Planos Estadual e Municipal de Educação, visto que interfere diretamente na produtividade dos/as docentes e na qualidade da educação ofertada.

Os dados coletados revelam que entre os/as professores/as participantes:

- ◆ 58,3% reclamam de exaustão física;
- ◆ 52,3% de fadiga visual;
- ◆ 42,7% de dor de cabeça e/ou enxaqueca
- ◆ 34,9% revelam comportamento depressivo;
- ◆ 32,1% indicam experimentar episódios de comportamento agressivo e de angústia.

IMPACTO À SAÚDE EMOCIONAL E FÍSICA DOS/AS PROFESSORES/AS

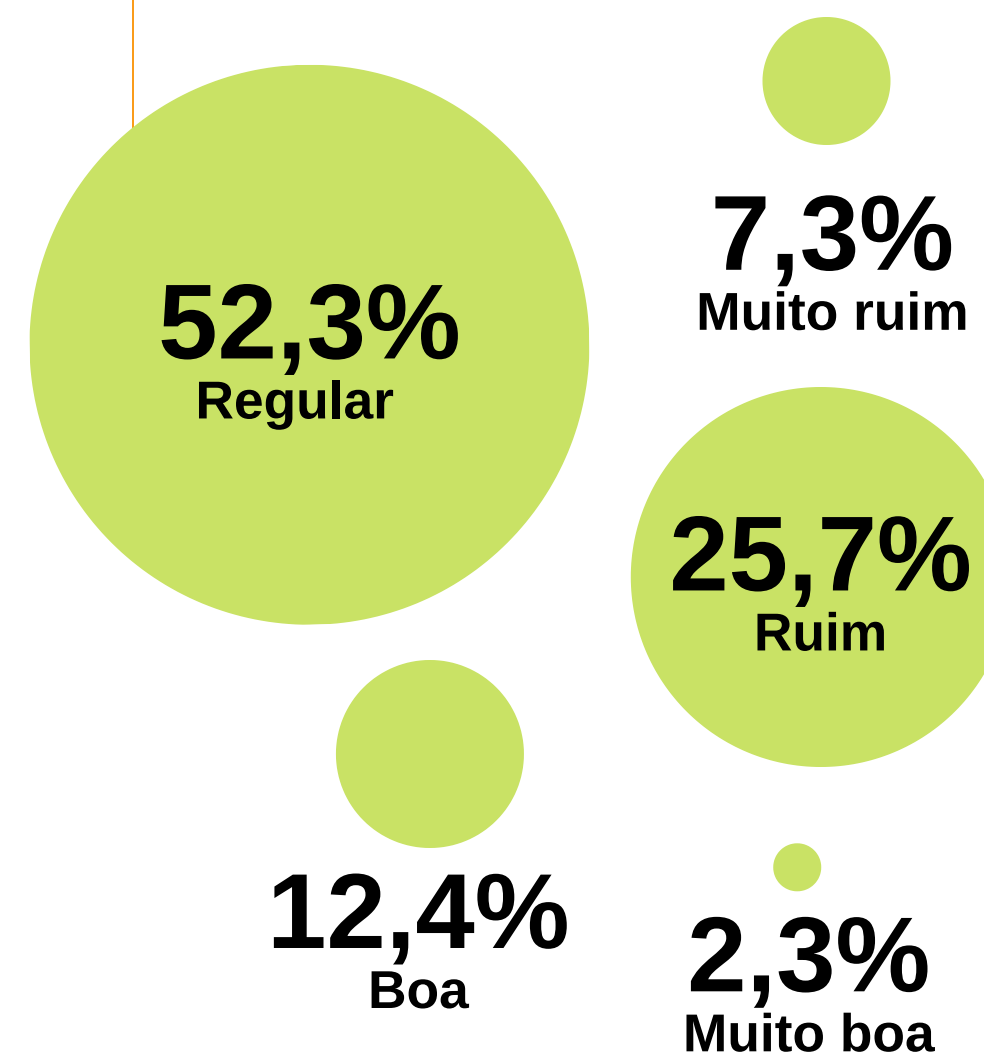


Situação da saúde emocional e física dos/as participantes no período de pandemia

A pressão e as carências presentes no ensino remoto, no contexto das escolas públicas, afetaram significativamente a saúde dos profissionais da educação.

- ◆ Quando solicitados/as a compararem o status da saúde emocional e física no período da pandemia em relação ao período pré-pandêmico, mais da metade dos/as professores/as (52,3%) responderam que a saúde está em situação **regular**.
- ◆ 25,7% e 7,3% dos/as respondentes avaliaram, respectivamente, como **ruim** e **muito ruim** o seu status de saúde emocional e física.
- ◆ 12,4% do total da base da pesquisa consideraram como sendo **boa** e 2,3% como **muito boa**.

SITUAÇÃO DA SAÚDE EMOCIONAL E FÍSICA DOS/AS PROFESSORES





ORGANIZAÇÃO

Coordenação:
APLB Delegacia Sindical do Sol/Apromuje

Estruturação da pesquisa:
Danilo Pereira

Revisão dos dados:
Angela Menezes e Karina Tourinho

Análise dos resultados:
Danilo Pereira, Caroline Moraes e Rita de Cássia Côrtes

Projeto gráfico e diagramação:
Ascom/APLB Delegacia Sindical do Sol/Apromuje

Realização

APLB
Sindicato

Delegacia Sindical do Sol
Apromuje
68 anos de Luta!

